



Sorocabano



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA

MARÇO DE 2020 - #247



www.sorocabana.org.br



[sorocabanaoficial](https://www.facebook.com/sorocabanaoficial)



[sorocabana_](https://twitter.com/sorocabana_)



[sorocabanaoficial](https://www.instagram.com/sorocabanaoficial)



[Sindicato Sorocabana](https://www.youtube.com/SindicatoSorocabana)



CORONAVÍRUS: JUSTIÇA ACATA PEDIDO DO SOROCABANA PARA PROTEÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA CPTM

PÁGINA 05

A IMPORTÂNCIA DOS SINDICATOS

PÁGINA 04

FCA IGNORA TRABALHADORES

PÁGINA 08

- 3 | NOTAS
Notícias da Sorocabana
- 4 | ESPECIAL
Sindicato na defesa do trabalhador
- 5 | MATÉRIA DE CAPA
Proteção para os ferroviários
- 6 | CPTM
Trabalho com segurança
- 7 | RUMO ALL
Metas PPR
- 8 | FCA-VLI
Problemas com a FCA
- 9 | VLT
Melhores salários
- 9 | FERROVIÁRIO DO MÊS
Exemplo para todos: Amadeu Teodoro
- 10 | JURÍDICO
Direitos garantidos durante a pandemia
- 10 | SAÚDE
Cuidados na saúde do idoso

PRIVATIZAR É BOM PARA QUEM?

Quando grandes empresas começam a se interessar pela aquisição de bens públicos, seus executivos sempre garantem que a intenção com o investimento é melhorar a oferta de serviços para a população. Mas, na prática, esse é um processo que traz apenas prejuízos, e o grande beneficiado é sempre o comprador, que está interessado apenas em aumentar seu lucro e não em ajudar pessoas.

Nós, ferroviários, conhecemos de perto essa realidade. Os processos de privatização causaram danos que até hoje levam tormento aos trabalhadores. Um exemplo é o que aconteceu na Valec. Lá, muitos funcionários foram realocados, executando serviços para os quais nunca foram treinados para realizar.

As privatizações e concessões promovem uma espécie de caos nas relações entre capital e trabalho, e cada vez mais o patrão quer cortar gastos e exigir muito mais desempenho, oferecendo piores condições



de trabalho. Algo semelhante ao que acontece nas estações da CPTM, especialmente nas linhas 8 e 9.

As negociações para entregar a CPTM às mãos da iniciativa privada representam mais um capítulo da relação desigual empresa x funcionário. As propostas apresentadas pelo governo estadual, como PDV e realocação de servidores, são um total desrespeito com os trabalhadores, que são os maiores responsáveis pelo funcionamento adequado do sistema ferroviário – apesar das condições precárias.

O Sindicato da Sorocabana reforça que continua ao lado do trabalhador ferroviário, cumprindo o seu papel arduamente para a garantia dos seus direitos. Nesta edição, você confere nossa luta em defesa do patrimônio público, que a cada dia ganha mais apoio de pessoas que reconhecem a importância da categoria para o estado e para a população.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Presidente Interino: José Claudinei Messias

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos.

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Paulo Santos

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Rua Erasmo Braga, 307 - 3º andar

Presidente Altino - Osasco /SP - CEP 06213-200

SUBSEDES COLETAM DOAÇÕES PARA VÍTIMAS DE ENCHENTES NA BAIXADA SANTISTA

Durante o mês de março, o Sindicato da Sorocabana promoveu campanha de doação para ajudar as vítimas das recentes enchentes que atingiram a Baixada Santista. Todas as subse-des receberam itens como roupas e alimentos que foram repassados para um posto de recebimento de doações da prefeitura de São Vicente. O Sorocabana agradece o apoio de todos nesta ação social muito importante!



SOROCABANA OFERECE COLÔNIAS DE FÉRIAS PARA AUXILIAR COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS

Diante da possibilidade da falta de leitos em hospitais para tratamento e combate ao novo coronavírus, o Sindicato colocou as instalações das suas colônias de férias em Itanhaém e Presidente Epitácio à disposição do governo do Estado de São Paulo.

As colônias possuem estrutura ampla e adequada, podendo ser utilizada tanto por profissionais de saúde quanto por pacientes que necessitam de tratamento para o Covid-19.



SOROCABANA PARTICIPA DE REUNIÃO COM DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

A diretoria do Sorocabana participou, no dia 11 de março, de reunião com José Leite Batista, gerente da Delegacia Regional do Trabalho de Osasco. O encontro discutiu as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores após o fim do Ministério do Trabalho, em 2019, pelo atual governo. De acordo com Batista, com o fim da pasta, que foi incorporada ao Ministério da Economia, os serviços básicos ofertados estão prejudicados por conta de estruturas precárias, além de equipe reduzida. Em dois anos, o número de fiscais do trabalho caiu de 20 para apenas 6 na DRT de Osasco. Ainda segundo o gerente do DRT, ao trabalhar com orçamento mais baixo para este ano, o que se tem é a dificuldade ainda maior na mediação de conflitos trabalhistas.

Pelo lado dos trabalhadores, os representantes dos Sindicatos apresentaram suas dificuldades e se comprometeram a unir esforços, especialmente nas questões ligadas à fiscalização do trabalho. A reunião contou com a participação de importantes Centrais Sindicais, além de líderes de outras 15 categorias.



CONVÊNIO COM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DE CARAPICUÍBA DÁ DESCONTOS ESPECIAIS PARA FILIADOS!

Informe-se pelo telefone 11 3682-9303
Sindicato Sorocabana. Benefícios para os ferroviários!

DR. Fábio M. Yamaguchi
Cirurgião-Dentista e equipe
CRO(SP): 56.610

- Odontologia Clínica e Estética
- Endodontia
- Periodontia
- Ortodontia
- Próteses Dentárias
- Implantes Dentais
- Cirurgias
- Clareamento Dental
- Odontopediatria

(11) 99977-0331 | (11) 3685-1707

Preços Especiais para sócios do Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana
R. Dona Primitiva Vianco, 244 - 12º andar - sala 1202 (Empresarial Shopping Primitiva) Osasco/SP

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DOS SINDICATOS NA DEFESA DO TRABALHADOR

Sindicalismo defende a garantia dos direitos previstos na CLT, que muitas vezes são desrespeitados pelas empresas

Após anos de reconhecimento na luta pela garantia da igualdade de forças entre patrão e empregado, os sindicatos têm papel cada vez mais desafiador e importante na garantia dos direitos previstos pela CLT, especialmente após o fim da contribuição sindical, extinta com a aprovação da Reforma Trabalhista.

Mesmo com a escassez de recursos, a grande maioria dos sindicatos continua como o principal agente fiscalizador do Estado, sempre atento às irregularidades que muitas empresas insistem em cometer. Por exemplo: os entregadores que prestam serviço para aplicativos de delivery de comida. Sem qualquer vínculo formal com essas empresas, muitos jovens trabalham pelo menos dez horas por dia ganhando menos

de 1 salário mínimo. Se esses trabalhadores fossem vinculados a um sindicato isso jamais aconteceria!

O sindicalismo atua para garantir condições básicas para o trabalhador, muitas vezes ignoradas pelas empresas. Frequentemente, o Sindicato da Sorocabana recebe denúncias de ferroviários que não conseguiram realizar o CAT devido à má fé de alguns empresários, mais preocupados a números financeiros do que a dados negativos. Isso ajuda a explicar porque o Brasil é o quinto país que mais registra acidentes de trabalho no mundo, de acordo com dados do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH).

Visto como vilão por parte da sociedade e pela grande maioria dos empresários, du-

rante meses os representantes sindicalistas conversam com os patrões para aumento de salário, garantia e ampliação de benefícios, entre outros. Caso a empresa não cumpra o estabelecido, o sindicato entra em ação novamente e utiliza todos os aparatos técnicos e jurídicos para garantir as melhores condições de trabalho.

As ações adotadas pelo governo nos últimos anos contribuíram para aumentar a insegurança jurídica do trabalhador, frequentemente relatada por diversas categorias. A luta por direitos e novas conquistas ficou mais difícil. Nesse contexto, as centrais sindicais ganham ainda mais importância, pois, com ou sem o apoio do governo, são elas que atuarão em defesa do trabalhador. Ser sindicalizado nunca foi tão importante!





CORONAVIRUS: JUSTIÇA ACATA PEDIDO DO SOROCABANA PARA PROTEÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA CPTM

Foto: Ricardo Guimarães

Decisão da Justiça determina liberação imediata dos trabalhadores do grupo de risco para o Covid-19

O Sindicato da Sorocabana obteve na justiça, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) uma importante vitória para a prevenção dos funcionários da CPTM contra o novo coronavírus, especialmente para os trabalhadores das linhas 8 e 9 da CPTM, que em tempos normais são responsáveis pelo transporte de 1 milhão de pessoas diariamente.

Em um trabalho conjunto da Diretoria e dos Departamentos Jurídico e de Segurança do Trabalho, o Sorocabana conseguiu liminar que determina a liberação imediata dos trabalhadores do chamado grupo de risco para o Covid-19, inclusive terceirizados, das atividades presenciais. A proibição do trabalho presencial também inclui gestantes, pessoas

com doenças respiratórias crônicas e portadores de cardiopatia, diabetes e hipertensão. Além do grupo de risco, a decisão da Justiça garante proteção para os demais trabalhadores das estações. A liminar diz que a CPTM deve fornecer equipamentos de proteção individual (álcool em gel e máscaras) para todos os trabalhadores, em quantidade suficiente, especialmente nos locais de maior exposição, como de contato com o público.

As medidas acatadas pela Justiça são de caráter imediato, com o objetivo de garantir o bem-estar e a saúde dos funcionários das estações, bem como da população, que ainda necessita do transporte público para se locomover. O sindicato lamenta que a CPTM

espere por uma decisão judicial para adotar medidas que garantam a segurança de seus funcionários em um momento de pandemia e com a população sob quarentena. Antes dessa decisão, os trabalhadores estavam submetidos a alto risco de contágio da doença. Caso a CPTM não cumpra as determinações, será multada em R\$ 50 mil por dia, valor que pode ser acumulado em caso de descumprimento de normas anteriores.

O Sindicato da Sorocabana informa aos trabalhadores que fiscalizará de perto o cumprimento das medidas pela empresa. E está à disposição dos ferroviários para receber denúncias e irregularidades que por ventura venham a acontecer.

FERROVIÁRIOS DA CPTM SEGUEM PRESTANDO SERVIÇO À POPULAÇÃO

Sorocabana reforça cuidados que trabalhador deve adotar para se proteger do Covid-19

O surto do novo coronavírus preocupa a população brasileira em geral e, especialmente, o Estado de São Paulo, que concentra a maioria dos casos da doença. Apesar da quarentena decretada pelo governo estadual, muitos trabalhadores ainda estão na ativa. É o caso dos funcionários da CPTM, que prestam um serviço essencial à população.

O isolamento social reduziu em 62% o número de passageiros nos trens da CPTM e a empresa fechou alguns acessos às estações. Por outro lado, poucas ações efetivas foram tomadas para garantir a segurança e a saúde dos funcionários. Os relatos que chegaram ao Sorocabana são de que a empresa descumpriu a determinação do governo estadual ao não dispensar os trabalhadores enquadrados no grupo de risco.

Essas atitudes foram determinantes para que a diretoria acionasse a Justiça Regional do Trabalho, obrigando a CPTM a adotar medidas que garantam a saúde dos trabalhadores (veja mais na página 5). O Sorocabana enfatiza que os cuidados com os ferroviários devem ser extremos, pois eles continuam trabalhando mesmo diante do risco de contaminação pelo novo coronavírus.

Como não existe nenhuma recomendação oficial da empresa, o sindicato pede aos trabalhadores, principalmente àqueles que têm contato mais próximo com o público, para usarem itens de proteção, como máscaras e álcool em gel, que devem ser obrigatoriamente fornecidos pela CPTM.

Pensando no bem-estar dos maquinistas, a diretoria do Sorocabana solicita também

três medidas rápidas para esta categoria:

- **Fechamento do ponto "fora da sede":** permitindo ao maquinista encerrar sua jornada de trabalho o mais próximo possível da sua residência, desde que esteja dentro do Sistema Metropolitano da empresa.

- **Viagem em cabine de cauda:** o maquinista em deslocamento em serviço a pedido da escala poderá viajar em cabine de cauda.

- **Retorno das férias com escala pré-determinada:** antes mesmo do fim de suas férias, o maquinista saberá o horário e o local onde se reapresentar. Ele será avisado se houver mudança de Procedimento Operacional, e só a partir desse momento poderá assumir o trem.



SINDICATOS CRITICAM AUMENTO DE METAS PELA RUMO PARA PAGAMENTO DO PPR 2020

Negociações com a empresa serão afetadas pelo cenário de pandemia do coronavírus

Representantes sindicais de diversas categorias se reuniram com a Rumo para iniciar as negociações para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho, referente ao PPR 2020. Os sindicalistas alertam que, mesmo diante do quadro atípico que o Brasil vive por conta do novo coronavírus, as negociações sobre o tema precisam evoluir.

Porém, a proposta apresentada pela Rumo está distante daquilo que os ferroviários consideram ideal. Durante a reunião, os representantes dos sindicatos, inclusive o So-

rocabana, questionaram o aumento das metas coletivas para 2020, proposto pela Rumo. Outro ponto em discordância foi a média da quantidade de salários pagos como PPR. A Rumo oferece a manutenção de 2,5 salários, enquanto os representantes dos trabalhadores esperam que a média atinja, no mínimo, 3 salários.

Para a garantia de renda dos funcionários da Rumo, os sindicatos propõem pagamento de uma parcela fixa como adiantamento do benefício, ainda em 2020. Os valores seriam

descontados no valor de PPR a ser pago no próximo ano, desconsiderando eventuais reduções que venham a ser feitas ao empregado.

Outras demandas dos sindicalistas feitas na reunião incluem a trava no redutor em relação às punições. A categoria pede que seja limitada a uma ocorrência, independente de quantos dias de punições. Também foi solicitado à Rumo os valores pagos totais de PPR em 2019 para trabalhadores da Malha Paulista, Norte, Oeste e Sul.



FCA IGNORA TRABALHADORES E QUER DITAR REGRAS PARA PAGAMENTO DA PLR

Sindicalistas buscam diálogo, mas negociação é cada vez mais difícil

Sindicalistas ferroviários se reuniram com representantes da FCA para discutir valores e normas para o pagamento da PLR referente a 2020. Como já vem acontecendo nos últimos anos, a FCA novamente ignora a proposta apresentada pela categoria, não abrindo qualquer tipo de diálogo favorável aos trabalhadores.

A proposta final apresentada pela empresa é praticamente a mesma entregue em 2019. A única alteração é a data de pagamento do benefício, programada para 31 de março de 2021. No entanto, a diretoria do Sorocabana

reforça que a mudança traz vantagens apenas para a administração da empresa, deixando de fora o aspecto mais importante: os funcionários.

O acordo oferecido pela FCA precisa ser revisto pois não representa uma negociação em que as duas partes se sentaram, discutiram e chegaram a um consenso. O que se vê é uma espécie de determinação da empresa. Os funcionários só entram com a força de trabalho para cumprir apenas o que a FCA determina de forma unilateral.

Os líderes sindicais esperam que a FCA con-

tribua com o processo de negociação, preservando o que previamente foi acertado por ambas as partes. Os ferroviários também mostram insatisfação com o estabelecimento da data-limite para a assinatura do acordo (31/03/20), pois esse prazo tão curto praticamente obriga os funcionários a aceitar a proposta, sem ouvir as demandas dos ferroviários. Participaram da reunião o Sindicato da Sorocabana, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Mogiana.



SINDICATO PEDE MELHORIA NOS SALÁRIOS DE FUNCIONÁRIOS DO VLT

BR Mobilidade foi notificada há mais de um mês sobre início das negociações do dissídio

O Sindicato da Sorocabana está preocupado com a demora dos dirigentes da BR Mobilidade para dar andamento às negociações do dissídio coletivo dos funcionários do VLT de Santos. A entidade reforça que o momento atual exige cuidados por conta da pandemia, no entanto espera que a empresa não dê as costas aos funcionários neste momento especial. Há mais de um mês o Sindicato encaminhou ofício para a empresa solicitando reunião para início das negociações. A maior preocupação da categoria é que se repita a situação do ano passado, quando os líderes sindicais tiveram de recorrer ao Ministério Público para que as conversas tivessem avanço.

O apoio dos gestores aos funcionários neste momento também é importante para melhorar as condições de trabalho da categoria, especialmente para os agentes de estação, que buscam mais valorização profissional, como a garantia de piso salarial. Além da questão sala-

rial, os ferroviários também aguardam as negociações sobre melhorias de outros benefícios, como plano de saúde, vale-alimentação e PLR. O Sorocabana reforça aos seus filiados que

continua cobrando posicionamento claro da BR Mobilidade e, caso não obtenha resposta, acionará os meios legais para garantir o início das negociações.



FERROVIÁRIO DO MÊS

AMADEU, UM FERROVIÁRIO ADMIRADO POR TODOS

Em mais de 30 anos de serviços prestados à ferrovia, a trajetória de Amadeu Teodoro na Estrada de Ferro da Sorocabana foi marcada por conquistas. “Era um trabalhador sempre muito comprometido com o serviço e, por isso, era admirado por todos”, conta Efigênia Teodoro, viúva de Amadeu e que há 19 é filiada ao Sorocabana. Durante os 46 anos de convivência, a dona de casa acompanhou de perto a vida do marido na ferrovia, e fala com orgulho sobre a evo-

lução da carreira dele, que começou como telegrafista, passando pela área de consolidação. Também foi inspetor de condução até chegar ao cargo de maquinista. “Com ele não tinha tempo ruim. Nunca disse não para o chefe”, ressalta Efigênia. Mesmo sem nunca ter contato direto com o trabalho nos trens, Efigênia fala que devido à influência natural da família, com o pai, o marido, primos e tios atuando na ferrovia, ela apaixonou-se pelos trens desde crian-

ça. “Fui criada andando de trem. Era o transporte que eu usava para ir da Baixada para o interior e visitar meus primos”. Efigênia lamenta as mudanças ocorridas na malha ferroviária, especialmente na região da Baixada, onde os trechos estão mais curtos. Mesmo assim, sempre que pode, prefere se locomover utilizando a ferrovia. Para ela, andar de trem é uma espécie de passatempo. E a oportunidade de se lembrar de Amadeu.



DIREITOS DO TRABALHADOR DEVERIAM SER GARANTIDOS DURANTE PANDEMIA

O Brasil e o mundo vivem um momento atípico, afetados em cheio pela pandemia do novo coronavírus. Com a recomendação de isolamento social, muitas empresas adotam novas rotinas para continuar funcionando. No entanto, o respeito aos direitos trabalhistas deve ser mantido, mesmo diante da situação de anormalidade.

Com boa parte da população em regime de quarentena, a Lei 13.979, sancionada este ano, garante aos trabalhadores direitos básicos no período de reclusão. De acordo com a lei, a ausência deve ser considerada falta justificada e, portanto, o trabalhador não pode sofrer nenhum desconto de salário, porém muitas empresas estão optando por reduzir o salário para garantir o emprego nesse momento de crise por conta da pandemia do coronavírus.

Mesmo que as empresas enfrentem dificuldades por conta de pandemia, elas estão proibidas



de realizar demissão coletiva. Especialistas em direito do trabalho afirmam que esta medida extrema só poderia ser adotada mediante negociação com os sindicatos.

Medidas de isolamento para prevenção do

novo coronavírus, especialmente aquelas direcionadas para o grupo de risco (idosos, gestantes, pessoas com problemas respiratórios, entre outros), também devem ser imediatamente acatadas pelas empresas.

SAÚDE

IDOSOS DEVEM REDOBRAR CUIDADOS CONTRA O CORONAVÍRUS

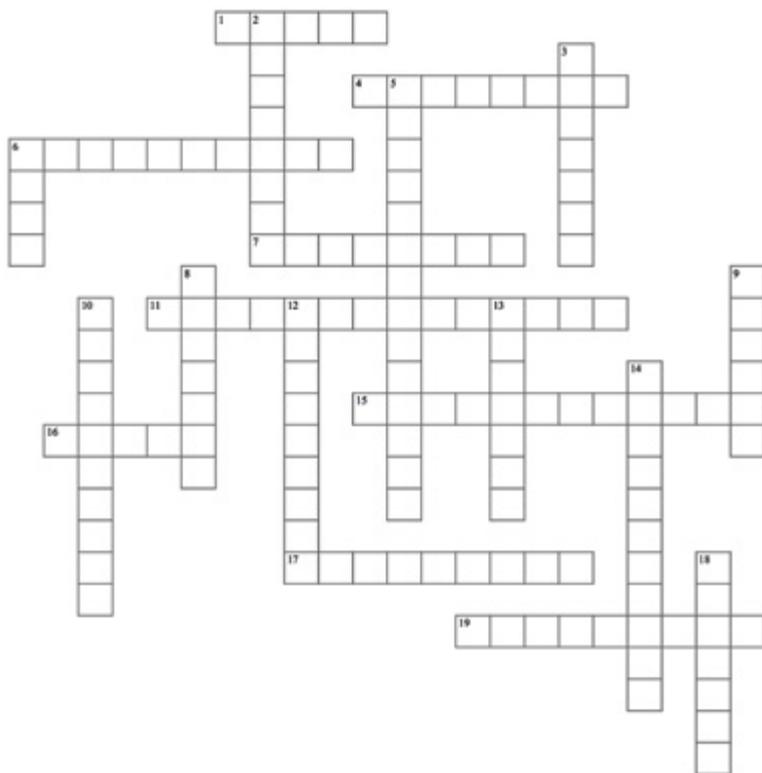
A pandemia do novo coronavírus (chamado de Covid-19) preocupa autoridades e a população em todo o mundo. Entre os grupos mais afetados, estão os idosos, considerado pela Organização Mundial de Saúde como de maior risco.

Geralmente, a população da terceira idade é a mais afetada pelas doenças infecciosas, que são aquelas provocadas por algum tipo de vírus. É o caso do Covid-19. Segundo médicos infectologistas, a fragilidade é explicada pelo sistema imunológico dos idosos, que fica mais deficiente com o avanço da idade, tornando pulmões e mucosas mais vulneráveis a doenças virais.

No entanto, mais importante que a preocupação é a prevenção. Diversos cuidados ajudam a fortalecer o sistema imunológico. Atividades simples, como manter as vacinas em dia, controlar diabetes e doenças do coração (quando for o caso), praticar atividades físicas e se possível reduzir as idas a hospitais, evitando, assim, o contágio. As principais ações de prevenção recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde são: lavar as mãos com frequência, cobrir a boca ao tossir ou espirrar e evitar o compartilhamento de objetos de uso pessoal. Elas são de extrema importância no combate ao coronavírus e fazem a diferença. Proteja-se.



CRUZADINHA E CALENDÁRIO



16- BAIAO;
17- ADJACENTE;
18- ABALUAR;
19- BANALIZAR

12- BARCAROLA;
13- ECOLOGO;
14- CABALISTICO;
15- DECALCOMANIA;

8- ABDUTOR;
9- BALDAR;
10- BARBARIZAR;
11- ABORRULHAMENTO;

5- ABESPINHAMENTO;
6- CACO;
7- ABALIZAR;
8- CACETEACAO;

1- ABADE;
2- BAGAÇADA;
3- CATINGA;
4- BADERNAR;

HORIZONTAL

1. Superior de uma ordem monástica; O que governa uma abadia.
4. Fazer baderna.
6. Ato de caceteiar.
7. Marcar com baizas; assinalar, distinguir.
11. Ato ou efeito de aborbulhar.
15. Processo que permite aplicar desenhos coloridos sobre porcelana, vidro, papel, etc.
16. Dança popular nordestina.
17. Confinante, contíguo, próximo, vizinho.

VERTICAL

2. Montão de bagaço.
3. Odor forte e desagradável que exala do corpo humano.
5. Ato ou efeito de abespilhar.
6. Fragmento de telha, louça, vidro, etc.
8. Qualquer músculo que produz abdução.
9. Anular(-se), frustrar(-se), tomar(-se) sem efeito.
10. Dizer ou escrever barbarismos
12. Canção romântica dos gondoleiros de Veneza.
13. Ecologista.
14. Relativo à cabala; Enigmático, misterioso.
18. Dar, ou apresentar forma convexa, bojudada, boleada como tampa de baú.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20
1	25/mar	24/abr	25/mai	24/jun
2	26/mar	27/abr	26/mai	25/jun
3	27/mar	28/abr	27/mai	26/jun
4	30/mar	29/abr	28/mai	29/jun
5	31/mar	30/abr	29/mai	30/jun
6	01/abr	04/mai	01/jun	01/jul
7	02/abr	05/mai	02/jun	02/jul
8	03/abr	06/mai	03/jun	03/jul
9	06/abr	07/mai	04/jun	06/jul
0	07/abr	08/mai	05/jun	07/jul

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20
1 e 6	01/abr	04/mai	01/jun	01/jul
2 e 7	02/abr	05/mai	02/jun	02/jul
3 e 8	03/abr	06/mai	03/jun	03/jul
4 e 9	06/abr	07/mai	04/jun	06/jul
5 e 0	07/abr	08/mai	05/jun	07/jul

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativa à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até (60) sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado mais de (60) sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

MARÇO MÊS DA MULHER

O Sindicato da Sorocabana agradece o empenho e a contribuição das mulheres que se dedicam à luta pelos direitos dos ferroviários tornando o Sindicato muito mais forte!

